

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO UNIVERSITÁRIO DA
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO, REALIZADA AOS 13 DIAS DO MÊS DE
OUTUBRO DE 2004.

Aos treze dias do mês de outubro do ano dois mil e quatro, nesta cidade de São Paulo, à Rua Botucatu, nº 720, no Anfiteatro “Leitão da Cunha”, reuniram-se os Senhores Membros do Conselho Universitário da UNIFESP, sob a presidência do Magnífico Reitor, Prof. Dr. Ulysses Fagundes Neto. Justificaram ausência os seguintes membros: Antonio José Lapa, Benjamin Israel Kopelman, Brasília Maria Chiari, Helena Maria Calil, Jair de Jesus Mari. Tendo os senhores conselheiros, assinado o livro de presença e, constatando-se *quorum* com 50 presentes a reunião foi iniciada com apresentação da ata da reunião de 14/07/04, que foi aprovada sem ressalvas. Prosseguindo Sr. Reitor solicitou continuar pelo primeiro item da **Ordem do dia**, a fim de homologar os três últimos concursos para o cargo de Professor Titular: Disciplina de Doenças Infecciosas e Parasitárias, Departamento de Fonoaudiologia e Departamento de Farmacologia. Salientou que os concursos foram realizados com brilhantismo e que os novos professores contribuirão enormemente para o desenvolvimento da UNIFESP. Em seguida solicitou que os Professores Arnaldo Lopes Colombo, Brasília Maria Chiari e Caden Souccar adentrassem a sala de reunião, dando boas vindas aos novos membros. **Informes:** 1 - Sr. Reitor comunicou que, no dia 07/10, foi assinado com o Banco do Brasil, contrato de doação para reforma do Edifício Otávio de Carvalho, considerando importante conquista para UNIFESP. 2 - Informou que continuamos lutando para liberação de verbas em Brasília. Disse que em contato com Sr. Gastão Wagner, no Ministério da Saúde, este garantiu encaminhar verba para término do Hemocentro como também aprovação de R\$ 10 milhões para reforma do Pronto Socorro, entretanto só se efetivou antecipação da verba Interministerial, que muito colaborou para melhoria da situação financeira da SPDM. 3 - Relatou que o Ministério da Educação liberou verba para crédito suplementar no valor de R\$ 78 milhões, mas ainda estaria sendo discutida a distribuição. Disse que, quando recebermos, essa verba será usada para pagamento de parte da dívida principal no valor de R\$ 25 milhões. Profa. Lucila esclareceu que na ANDIFES foi aprovado que 20% do montante será usado para pagamento de dívidas e 80% dividido entre as Universidades pelos indicadores da matriz. Estamos nos esforçando para modificar essa distribuição, que nos é prejudicial. 4 - Prof. Nestor Schor discorreu sobre *avaliação da CAPES* e dados do Sistema Nacional de Pós-Graduação divulgados em Portaria do Ministério da Educação publicada no dia 04/10. Contamos atualmente com 3.000 cursos. Em 2003 foram matriculados 110 mil alunos nos cursos de mestrado/doutorado e 35 mil alunos foram titulados. Na avaliação os programas de Pós-Graduação entre 1996 a 2003 cresceram 6%; o número de alunos matriculados no mestrado cresceu 12% e no doutorado 11%. Com relação aos alunos titulados houve crescimento de 15%, maior no mestrado e mais lento no doutorado. Quanto a distribuição do programas somando a área de biológicas - 9%, com a área da saúde - 19%; estas são as que mais titulam pós-graduandos. Houve perda substancial das verbas de custeio, em torno de 50%, ao longo desses anos. Redução de 60% para os Centros Federais de Educação Tecnológica e no período FHC - 80% para as Escolas Agrotécnicas e Universidades. A proposta para 2005 é aumentar 34% acima da inflação. Nas avaliações do biênio 1996/1997 e dos triênios 1998/2000 e 2001/2003, os nossos programas foram considerados bom e muito bom, alguns com excelência e inserção internacional. Os Cursos de conceitos quatro e cinco são adequados aos nossos parâmetros e os que não foram adequadamente avaliados serão reavaliados. Chamou atenção para os cursos de conceito sete, os quais se mantem ao longo dos anos: Biologia Molecular, Microbiologia e Imunologia. A DIPA mantém conceito seis e

conseguimos avançar com os cursos da Hematologia, Endocrinologia, Nefrologia e Neurologia Clínica. Nossa evolução tem tendência progressiva positiva, mas temos instabilidades no que diz respeito a irregularidades ao longo dos anos. Nosso sistema de egressos, em torno de 600 a 700 alunos é o melhor argumento para lutarmos por verbas na ANDIFES, pois já titulamos 8.500 docentes de outras Universidades. 5 - Prof. Nestor Schor esclareceu que em reunião passada do CONSU ficou decidido discutir o Curso de *Mestrado Profissionalizante* após avaliação da CAPES. Relatou que em 2002, quando foi criado, sem normatização, a Instituição achou que poderia ser útil e foram aprovados onze programas, tendo iniciado oito. Os alunos matriculados (563) representavam 1/5 do total dos Pós-Graduandos e foram titulados 50% destes. Em princípio as Universidades particulares eram favoráveis, atualmente não estão mais aceitando, como também a comunidade científica, em virtude do curso estar decaindo, pois os alunos não publicam, não escrevem tese, só necessitam de comprovação do aproveitamento no final do curso; não causam impacto; prejudicam os programas *Stricto Sensu* e se confundem com os cursos de Especialização. Com esse descrédito, este ano, foram matriculados apenas 4% de alunos. Finalizando disse que alguns acreditam e outros não nesses cursos, portanto precisamos discutir na Instituição para que a comunidade dê sua opinião com relação ao Mestrado Profissionalizante. Profa. Helena Nader parabenizou o Prof. Nestor por levantar assunto tão importante. Disse que ficou surpresa com propaganda no Jornal Folha de São Paulo sobre curso de M.B.A. envolvendo o nome da UNIFESP, pois este não foi encaminhado a Pró-Reitoria de Extensão e não está autorizado pela CAPES. Acredita que foi a maneira encontrada para cobrança, em virtude da proibição de cobrar mensalidade dos cursos de Mestrado Profissionalizante. Propôs que sejam tomadas providências a respeito desses cursos. Vários professores opinaram sobre a possibilidade de mudar o nome do Mestrado Profissionalizante e passar para Pró-Reitoria de Extensão como curso de especialização. Prof. Walter Albertoni e Prof. Cláudio Sampaio propuseram a criação de grupo de trabalho, envolvendo a Pró-Reitoria de Pós-Graduação e a Pró-Reitoria de Extensão, a fim de propor critérios de criação, funcionamento e avaliação dos programas de Mestrado Profissionalizante, como também, sobre o programa de MBA na UNIFESP, enviando em seguida ao CONSU para decisão; o que foi aprovado pelos membros presentes por unanimidade. 6 - Sr. Reitor informou que designou Prof. Dr. Marcos Pacheco de Toledo Ferraz para presidir o Grupo Institucional para Estudos de Ações Afirmativas na área de Graduação da UNIFESP. 7 - Dr. Cláudio Sampaio relatou sobre a elaboração na UNIFESP do PDI - *Plano de Desenvolvimento Institucional*, que é parte do SINAES - Sistema Nacional de Ensino Superior, apontando para o Estado e para a sociedade os objetivos e projetos da Universidade durante os próximos cinco anos. Disse que na UNIFESP foi criada Comissão nomeada pelo Sr. Reitor, presidida por ele, reunida algumas vezes, mas que o documento começará ser elaborado após oficina, que servirá para discutir linhas gerais do PDI e de uma ampla pesquisa com a comunidade a respeito do que queremos para o futuro da nossa Universidade. Necessitamos do engajamento de todos para consolidar relatórios que vem sendo elaborados, como já participaram as Pró-Reitorias de Graduação, Pós-Graduação e Extensão, pois existe cronograma que será difícil cumprir. Profa. Soraya disse que gostaria de deixar registrado sua preocupação em função do SINAES, com o sistema que está sendo imposto, pois uma coisa é a avaliação que sabemos termos necessidade a outra é esse sistema que precisamos ter muita cautela, pois foi editado mediante Medida Provisória, sem discussão na comunidade e na Instituição, reportando-se a CONAES, sendo ferida a autonomia da Universidade. Prof. Cláudio Sampaio concluiu que devemos aproveitar o momento para avaliar a UNIFESP e Sr. Reitor solicitou que todos colaborassem com a Comissão. Em virtude do adiantado da hora solicitou aos presentes passar o assunto: Professor Visitante -

Santos, para a próxima reunião, o que foi aprovado por todos. Nada mais havendo a tratar a reunião foi encerrada. Para constar, eu, Diva Rey da Silva Martins, secretária, lavrei a presente ata que, depois de aprovada, será assinada por mim e pelo Sr. Presidente.